

Som na viola!

Moda de Rock leva ao Blue Note Rio sua releitura de clássicos do rock com violas caipiras

Por Affonso Nunes

O que começou como brincadeira pedagógica em 2007 transformou-se em um dos projetos mais originais da música instrumental brasileira. Ricardo Vignini e Zé Helder, dupla responsável pelo Moda de Rock, apresentam nesta quarta-feira (16), às 20h, um espetáculo que comprova como a viola caipira pode dialogar com os clássicos do rock mundial sem perder sua identidade.

A ideia surgiu quando os dois músicos e professores decidiram demonstrar aos alunos



Divulgação

Os músicos Ricardo Vignini e Zé Helder levaram suas raízes rurais para o universo do rock com releituras surpreendentes

o potencial expressivo da viola caipira, revisitando simultaneamente a trilha sonora de sua própria adolescência. O resultado foi uma proposta inédita: versões instrumentais de clássicos do rock adaptadas para a sonoridade rural brasileira.

Ao longo de 17 anos, o projeto consolidou-se com quatro álbuns que documentam essa jornada experimental. O primeiro registro, “Moda de Rock – Viola Extrema” (2011), incluiu versões ousadas como “In the Flesh” (Pink Floyd) e “Master of Puppets” (Metallica). “Moda de Rock II” (2016) ampliou o repertório com releituras de Iron Maiden, Queen, Dire Straits, Slayer e Ramones.

Em 2018, a dupla dedicou um álbum inteiro ao Led Zeppelin com “Moda de Rock Toca Led Zeppelin”, explorando a complexidade harmônica do quarteto britânico através da viola. O projeto ganhou nova dimensão em 2022 com “Moda de Rock Brasil”, voltado exclusivamente para o rock nacional, incluindo arranjos para Mutantes, Raul Seixas, Novos Baianos, Ira!, Plebe Rude, Cólera e Camisa de Vênus.

Essa fórmula levou a dupla a se apresentar nos Estados Unidos e Argentina, comprovando o apelo universal dessa fusão improvável.

SERVIÇO

MODA DE ROCK

Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana) | 16/10, às 20h
Ingressos a partir de R\$ 60

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Estética noventista

Lelê Azevedo apresenta show de lançamento do EP “Garota Errada” nesta quinta (16), às 21h, no Audio Rebel. O trabalho autoral traz cinco faixas que transitam entre pop rock e indie pop, incluindo “Final Feliz”, “Amigos do Fim” e “Recaída”. “São canções feitas para cantar alto, chorar se sentir vontade, dançar e viver cada sentimento. A música é meu acalento, minha essência e minha fortaleza”, explica a artista. O videoclipe da faixa-título foi produzido por estudantes da PUC-Rio com estética inspirada no rock dos anos 90.

Steff Lima/Divulgação



Autoralidades

A cantora e compositora Liza Lou apresenta show da turnê de seu EP “Doce Confusão” nesta quinta-feira (16), às 21h, no palco do Manouche. O trabalho reúne cinco faixas que misturam pop, MPB, samba e influências afro-brasileiras. Com três músicas inéditas e os singles “PSIU” e “Meu Dengo”, o projeto marca uma fase mais autoral da artista carioca. Gravado em formato intimista, o trabalho reúne canções que exploram temas como afeto, memória e força feminina, consolidando a voz de uma das promessas da nova geração musical brasileira.



Divulgação



Divulgação

Ecos de Hendrix

O guitarrista Fernando Vidal apresenta no Blue Note Rio nesta quinta (16), às 22h30, um tributo especial a Jimi Hendrix. Com mais de 40 anos de carreira, Vidal já colaborou com artistas como Gabriel o Pensador, Lenine, Luiz Melodia, Elba Ramalho, Gilberto Gil, Cassiano, Daniela Mercury e Paula Toller. Atualmente, integra a banda de Seu Jorge e lidera o Fernando Vidal Trio. No palco, será acompanhado por André Carneiro no baixo e Estevan Barbosa na bateria, prometendo uma noite de virtuosismo em torno dos clássicos do lendário guitarrista.